

Rendimento Nacional Bruto, de 2002 a 2009

A Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) divulga pela primeira vez o Rendimento Nacional Bruto (RNB) entre 2002 e 2009. O RNB, anteriormente designado por Produto Nacional Bruto (PNB), refere-se ao rendimento total obtido, pelos residentes de uma economia, na realização das suas actividades económicas dentro e fora do Território. Entende-se por residentes tanto pessoas singulares como colectivas. Assim, são considerados os que tenham permanecido no espaço geográfico da economia, pelo menos durante 12 meses, ou pretendam fazê-lo nos próximos 12 meses. Por seu turno, as empresas residentes são as que operam normalmente no espaço económico.

O RNB, a preços correntes, subiu continuamente de 54,71 mil milhões de Patacas em 2002, para 150,24 mil milhões de Patacas em 2009, equivalendo a um aumento médio anual de 15,5%. Durante o mesmo período, o Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes, dilatou-se de 54,80 mil milhões para 165,58 mil milhões de Patacas, correspondendo a um aumento médio anual de 17,1%.

Salienta-se que em 2007 se registou o acréscimo mais elevado, ou seja, 39,0%, devido, por um lado, ao notável aumento dos rendimentos de acções e de outros investimentos ganhos no exterior por pessoas singulares e empresas residentes e, por outro lado, à diminuição substancial do rendimento do investimento directo em Macau por não residentes.

O RNB per capita cresceu de 124.800 Patacas em 2002 para 276.028 Patacas em 2009, registando uma subida média anual de 12,0% e uma subida média anual de 7,4%, em termos reais. O PIB per capita subiu de 125.013 Patacas em 2002 para 304.211 Patacas em 2009, equivalendo a um aumento médio anual de 13,5% e a um aumento médio anual de 8,0%, em termos reais.

Depois de se eliminar o efeito da variação de preços, verificou-se uma subida média anual de 10,8% no RNB entre 2002 e 2009. Realça-se que o aumento de 2007 foi o mais elevado, isto é, +29,8%. O RNB em 2008 desceu 7,0%, em termos reais, uma vez que: a entrada de rendimentos de factores externos caiu; a saída de rendimentos dos factores externos aumentou substancialmente e a subida geral de preços conduziu à queda do poder de compra.

Os dados indicaram que o RNB e o PIB apresentaram tendências ascendentes entre 2002 e 2009. O RNB foi inferior ao PIB, dado que as saídas totais dos rendimentos dos factores externos de todos os anos foram maiores do que as entradas totais destes rendimentos, esta situação reflecte que os rendimentos ganhos em Macau pelos não residentes foram superiores aos rendimentos ganhos no exterior pelos residentes.

RNB e PIB, 2002 – 2009

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
RNB (milhões Patacas)	54.706	61.200	75.963	86.120	101.881	141.613	144.179	150.237
Taxa de variação nominal (%)		11,9	24,1	13,4	18,3	39,0	1,8	4,2
Taxa de variação real (%)		12,3	20,7	7,1	11,1	29,8	-7,0	5,5
PIB (milhões Patacas)	54.799	62.338	80.345	92.142	113.704	141.903	161.599	165.576
Taxa de variação nominal (%)		13,8	28,9	14,7	23,4	24,8	13,9	2,5
Taxa de variação real (%)		13,3	26,4	8,3	14,4	14,7	2,8	1,5

NOTA ÀS REDACÇÕES

Para informação complementar contacte, por favor,
o Centro de Documentação e Difusão de Informação da DSEC
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, nº 411-417,
Edif. "Dynasty Plaza", 17º andar, Macau
Tel: 8399 5311
Fax: 2830 7825
E-mail: info@dsec.gov.mo
Website: www.dsec.gov.mo